ANO 12.° LISBOA — SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1933 N.° 3714

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A FOLHA oficial publica hoje o decreto que manda reunir em Lisboa em maio proximo, os governadores gerais de Angola, Moçambique e Estado da India, e os governadores das colonias de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé, Principe, Macau e Timor.

E' a chamada Conferencia Imperial, na qual o sr. ministro das Colonias discutirá com aquelas autoridades os projectos de orçamentos para 1933-1934.

Tambem se tratará e resolverá assuntos que interessam superiormente áquelas provincias e colonias.

No relatorio, que precede o decreto, alude-se á visita do ministro a S. Tomé, Angola e Moçambique, onde se discutiram os orçamentos.

O relatorio diz:

"E' preciso que o contacto assim estabelecido se não quebre. Dentro da orientação traçada é necessario que a revisão dos orçamentos coloniais, que representam a base sobre que assenta toda a administração durante um ano, não só continue a fazer-se por meio de discussão directa em relação a Angola de Moçambique, mas tambem que se alargue a todas as mais colonias.

Na verdade, a severidade na revisão dos projectos dos orçamentos coloniais feita pelo Poder Central, no sentido de garantir o equilibrio financeiro, é, cada vez mais intensamente, uma necessidade da administração colonial portuguesa.

E depois:

"Neste momento o contacto directo entre os orgãos superiores da administração colonial e orgãos locais só pode estabelecer-se chamando ao Terreiro do Paço os governadores das colónias para seguirem e defenderem seus orçamentos para o futuro ano económico".

"Razões importantes de ordem politica aconselham que, aproveitando-se esta oportunidade, se reunam em Lisboa os governadores coloniais, realizando, se assim se pode dizer, a nossa primeira Conferencia Imperial".

★ ★ ★

SIMÕES DIAS, que é uma inteligencia cheia de vivacidade e um belo caracter, dirige agora o "Cinefilo„ depois de haver colaborado na "Capital„ e no "Diario de Lisboa„.

Volta á arte do "Cinema„ um verdadeiro culto.

O "Seculo» resolveu convida-lo a abrir a 3.ª serie das suas conferencias culturais. Falará amanhã, pelas 21 horas e meia, no seu salão de Exposições, abordando o assunto que lhe é querido — a "Arte do Cinema„.

★ ★ ★

PELO ministerio de Instrução foi publicado um decreto, que tem oportunidade e diz o seguinte:

«Compete ás respectivas secções do Conselho Superior de Instrução Publica conhecer das suspeições levantadas pelos candidatos em concurso para cargos docentes dos estabelecimentos de ensino dependentes deste ministerio.„

★ ★ ★

O COMANDANTE sr. Almeida Henriques vai deixar o comando da esquadrilha de submersiveis, cargo que ha muitos anos exerce e onde téve ocasião de revelar o seu grande amor pela navegação submarina em Portugal, que lhe deve muito do seu actual desenvolvimento.

VERDADE

Na sua conferencia de ontem, religiosamente escutada em todo o país, graças aos progressos da T. S. F. e hoje espalhada pelos jornais da manhã, ha um aspecto que é necessario focar, porque corresponde a uma aspiração de novos e velhos — uma verdadeira necessidade não só de salvação nacional mas mundial.

Quando se referiu ao conceito de riquesa, hoje viciado e abastardado, proclamou que o homem não é um simples instrumento ou valor economico, mas sobretudo um ser cuja consciencia transcende a materia e os apetites. Eis as suas nobres palavras:

"— Foi-se ainda mais longe e por pior caminho: desprendida a riqueza do interesse da vida humana, a produção caminhou ousadamente para onde havia de desconhece-la, de nega-la, de atraiçoa-la, de faze-la morrer, sem que os Estados, guardas e dirigentes das nações, descruzassem os braços perante essa economia suicida. Vêde se ha maior absurdo do que trabalhar para morrer e ser fim da vida economica aniquilar a vida humana.

A vida humana tem exigencias multiplas e é de desejar que cada vez tenha mais. Mas nesta via ascendente de necessidades e de riquezas acumuladas, não deve esquecer-se que não ha progresso quando a vida é mais rica, e só quando é mais alta, mais nobre na sua chama interior e na sua projecção interna. A' colectividade interessa, para defesa da civilização, a produção de coisas verdadeiramente uteis e belas, e a generalização do seu gozo a todos os homens, longe do desinteresse pela conservação e beleza da vida e do interesse exclusivo das materialidades humanas. O critério puramente utilitário amesquinharia a vida social e não seria digno do homem.„

Ignoramos se haverá quem ouse contestar, negando-lhe o significado e o alcance, as verdades essenciais — infelizmente tão esquecidas! — que se contam neste trecho!

Conseguiu-se chegar a tal situação monstruosa: em vez de o homem criar e medir a riquesa, passou esta a avaliar e a oprimir o homem, anulando-o e convertendo-o em escravo. No fundo, bem no amargo da realidade, o verdadeiro drama da hora que passa, em toda a terra, não é outro: quere-se salvar a humanidade material, despresando a espiritual.

A justiça, escarnecida e afrontada, protesta, visto ser a ela que cabe restabelecer a ordem no seio da desordem, a razão acima dos instintos primarios. Têm-se passado, nos ultimos tempos, cousas que provam como as noções basilares da civilisação se encontram olvidadas. Urge vinga-las, pondo-as na sua rigorosa altura.

A voz do sr. presidente do ministerio acordou ecos ignorados, dispertando remotas solidões onde dantes o pensamento humano conquistava os seus titulos de nobresa. Que os indiferentes e os desatentos dispertem do seu sono mortal, levantando os olhos para a luz salvadora!

— Nunca se devem escrever cartas anonimas.
— Tens razão. Eu, quando as escrevo, ponho sempre o nome duma amiga . . .

REGRESSARAM do Porto, onde fôram tomar parte na assembléa geral da União Electrica Portuguesa, o presidente do seu Conselho de Administração, sr. dr. Carlos Barbosa, e o engenheiro sr. José Castelo Branco, seu administrador.

Verificou-se que, no ultimo ano, a venda de energia aumentou 15 e meio por cento, tendo atingido 48.489 503 kwh. Mas a União Electrica tem ainda disponivel quási outro tanto. E por isso procura alargar a sua rêde de transporte e distribuição de electricidade, que atinge agora cerca de 700 quilómetros. No caso de lhe ser dada a concessão que pediu, passará a fornecer tambem Alcobaça e a região de Leiria.

A U. E. P. tem já contrato com 28 Camaras Muuicipais do centro do país, distribuindo energia electrica a 37 concelhos e fornecendo electricidade a mais de 150 fábricas.

Pelo relatorio apresentado á assembleia, vê-se que o lucro da exploração foi de 7.925 contos, dos quais fôram destinados 4 000 para o dividendo de 10 % ao capital, que vai ser distribuido em abril.

Foram aprovados votos de louvor ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao pessoal.

★ ★ ★

DO sr. capitão Luna de Oliveira, director das Cadeias Civis, notavel poeta e dramaturgo, recebemos a seguinte carta:

"*Sr. dr. Joaquim Manso, prezado amigo.* — Sabendo que o governo da Republica decidira acarinhar e promover a realização da ideia de um monumento ao Infante de Sagres de que v. foi, sem duvida, o inteligente propulsor, venho, por este meio, felicitá-lo.

I. D. A. — Infante D. Anrique — era a divisa inscrita no seu escudo de guerra; *Ida*, significado de iniciativa e dinamismo que, gloriosamente, nos conquistaram o norte da Africa e a costa do Mar Tenebroso. Essa iniciativa e dinamismo repetiram-se, aliados a uma fé inquebrantavel, em v. que teve a feliz ideia de celebrar um Heroi antigo, injustamente esquecido pelos contemporaneos. — De v., etc., *Luna de Oliveira*.

★ ★ ★

ESCREVE-NOS o presidente da Associação dos Editores e Livreiros de Portugal, sr. Antonio Cardoso Teixeira, dizendo que o convite para aquela associação se fazer representar na Semana Portuguesa de Vigo chegou muito tarde ao seu destino, e que por esse motivo, apenas, oficialmente, a associação não concorre á Exposição de Vigo.

A noticia de que chegou áquela cidade o representante da Associação dos Livreiros carece, pois, de fundamento. Alguns livreiros editores chegaram équela cidade, onde apresentam obras, mas com caracter particular.

★ ★ ★

EM Espanha, publicam-se brochuras umas após outras sobre o general Sanjurjo, exaltando-o, quer como vencedor, quer como vencido. Por sua parte, o pacificador de Marrocos guarda silencio — silencio absoluto. Quando ele puder tomar a palavra, quem é que o ouvirá — os que o temem ou os que o elogiam?

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Ponte, condessa de Sousa e Faro, D. Maria Constança Pinto de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria da Conceição Meyreles, D. Maria da Conceição da Cunha Mascarenhas, D. Claria de Lima de Sousa Rego e D. Maria Beatriz de Mendonça Gorjão.

Casamentos

Na igreja dos Anjos realizou-se o enlace matrimonial do sr. Manuel Rodrigues, 1.º sargento do Exercito, com a sr.ª D. Rosinda Perpetua de Andrade, sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. coronel Alberto da Silveira Lemos, director das O. G. F. C., e sua esposa, e por parte da noiva, o sr. Francisco Perpetuo de Andrade e sua esposa.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido em casa dos noivos um finissimo copo de agua.

A Caridade

No Cinema Palacio

E' amanhã que se realiza no Cinema Palacio, ao Arco do Cego gentilmente cedido pelo seu proprietario, a anunciada «matinée cinematografica» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte D. Carolina de Mendonça, condessa da Ponte, D. Eugenia Canas da Silva, D. Margarida Borges de Sousa Ferreira, D. Maria Benedita Almeida Lima, D. Maria Caldas, D. Maria do Carmo Freire de Andrade, D. Maria Luiza de Carvalho Monteiro, D. Maria Wemans Lisboa Lima, D. Raquel Benard Guedes Aguiar, senhora do dr. Azevedo Gomes, e D. Stela Belmarço da Costa Santos, cujo produto se destina a favor do Patronato da Freguesia de Benfica.

O programa cinematografico a exibir é gratuitamente fornecido pela firma Castelo Lopes Limitada, e fazem parte os ultimos exitos da actual temporada.

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelo telefone Benfica 116, residencia da sr.ª D. Stela Belmarço da Costa Santos.

Pontos de reunião

No Central Cinema

Assistencia elegante ás ultimas exibições da primeira semana do actual programa sonoro de que faz parte o sensacional filme «Não quero saber quem és», da firma exploradora H. da Costa Limitada:

Condessa de Murça, condessa de Fontalva, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Amelia Rezende da Silva de Melo, D. Henriqueta Carp, D. Emie Poinay de Castelo Lopes, senhora de Carlos Pires, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio, D. Maria Izabel Ribeiro da Costa Barbosa, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Flora B[illegible]s do Amaral e filhas, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Maria Pavão e filha, D. Amelia Lima Santos, senhora de Frederico Pavão, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, etc.

Em viagem

Partiu para a sua casa no Ribatejo o escritor sr. Correia da Costa.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, encontra-se em tratamento, a sr.ª D. Maria de Oliveira Santos Pessegueiro, sendo seu medico assistente o ilustre clinico professor sr. dr. Egas Moniz.

—Pelos srs. drs. Amandio Pinto e João Ribeiro da Silva, foi operada, com feliz resultado, a filha do sr. Luiz de Sousa Lara, director da Companhia de Assucar de Angola.

Vinhos VALENTE COSTA
OLD BRANDY
Aguardente velhissima — Telef. 2 3129

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
A's 9 e 30 — HOJE — A's 9 e 30
RECITA POPULAR
Ante-penultima representação do
Homem das calças pardas
e da zarzuela
El baile de Luís Alonso
com NASCIMENTO FERNANDES nos protagonistas e todos os artistas que formam um magnifico conjunto de interpretação

2.ª feira, 20—Festa artistica de ADELINA ABRANCHES
1.ª representação da peça em 1 acto de José Eduardo *Aniversario do Armisticio* e a representação da comédia em 3 actos *Uma bela aventura*.—As marcações para esta recita têm que ser levantadas hoje

Espectaculos

No Nacional

Com casas cheias e fartos aplausos, vão ser retiradas de cena no domingo a engraçadissima comedia «O homem das calças pardas», fonte de gargalhadas e superior interpretação de Nascimento Fernandes e de todos os artistas, e a lindissima zarzuela «El baile de Luiz Alonso», que Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Nascimento Fernandes, Raul de Carvalho, Robles Monteiro e todo o conjunto de artistas do Nacional representam e cantam em espanhol.

«Las Mimosas», no Trindade

«Las Mimosas», a terceira peça do grande repertorio da companhia do teatro Eslava, de Madrid, tem hoje a sua estreia, em duas sessões, no Trindade, terminando a sua carreira no domingo, em «matinée» e duas sessões nocturnas, por isso que na proxima segunda-feira sobe ali á cena «Como estan las mujeres», estreando-se a companhia na sexta-feira, 24, no Rivoli, do Porto, com «Las Faldas».

Atrás do reposteiro

Intitula-se «Cantiga nova» a revista que vai ser exibida no Politeama, na primeira quinzena de abril, pela companhia que está trabalhando no Carlos Alberto do Porto, tendo como principais elementos Luiza Satanela, Aurora de Aboim, Alvaro Pereira, Alberto Ghira e o bailarino Francis.

—A ilustre actriz Brunilde Judice, elemento destacante da companhia Maria Matos, realiza a sua festa artistica, no Avenida, na proxima quarta-feira, 22, com a repetição unica da peça de Sardou, «A Fedora».

—Um conhecido empresario desistiu ontem do teatro onde fez as suas ultimas explorações, entregando-o á respectiva empresa proprietaria.

—A companhia Lucilia Simões-Aura Abranches reaparece em Lisboa, no começo de abril, no Avenida, fazendo a sua estreia neste teatro com a comedia «O Club do Diabo», tradução de Acacio de Paiva.

—A «vedeta» Gloria de Guzman, recebeu ontem, no Trindade, onde está trabalhando com a companhia do Eslava de Madrid, uma proposta telegrafica para um dos grandes «music-hall» de Londres.

—Está em pleno exito, no Politeama, a opereta portuense «A viela dos Gatos», todás as noites representada em duas sessões, repetindo-se tambem, no proximo domingo, em «matinée».

—Efectua-se hoje, no Avenida, a terceira representação, pela companhia Maria Matos, da peça policial «Arséne Lupin» («O rei dos gatunos»), com Samwel Diniz no protagonista.

—Os bilhetes marcados para a festa de Adelina Abranches, que se realiza na proxima segunda feira, com a «première» da peça em 1 acto «Aniversario do Armisticio» e a «réprise» da peça «Uma bela aventura» devem ser retirados hoje. São poucos os bilhetes que restam á venda.

—Continua a correr, no Odéon, «O pecado de Madelon Claudet», notavel interpretação da actriz Helen Hayes. No palco exibem-se as artistas Izabelita Otero e Maria Tereza Klein, acompanhadas nos seus interessantes numeros pelas orquestras tipica argentina «Palermo» e «Foz Melody Band».

—No Capitolio exibe-se hoje a opereta alemã «O Principe da Arcadia» e amanhã realiza-se uma «soirée» elegante seguida de baile, que se prolongará até de madrugada, pertencendo a sua organização a A. Contreiras.

—A sensacional «estrela» de «couplet», «pareja» de baile, professores de guitarra e pianista que vão filmar para a America, devem passar na proxima semana por Lisboa, onde darão apenas quatro exibições numa das melhores casas de espectaculos de Lisboa.

—O Trio Julmar's, composto pelos artistas portugueses Rahira de Sousa, Lucinda Trindade e Julmar, apresentam hoje novo repertorio de canções, «foxs», tangos, etc., no Julio das Farturas.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja va á «Chic».

A Musica

O 2.º concerto da Academia dos Amadores em S. Carlos

Fala-se muito em certos meios — e não dos menos interessantes — das novas modalidades da musica moderna, do interesse crescente pela musica anterior a Bach, da necessidade imperiosa duma cultura actualizada. Mas o que é certo é que a respeito de realizações concretas é cada vez menos sorridente o que se nos depara. Em mês e meio de pleno inverno, regista-se agora o 3.º programa de musica colectiva!...

... E — por defeito nosso sem duvida — ao preparar-nos hoje para ouvir o 2.º concerto extraordinario que a «Academia dos Amadores» realizava em S. Carlos, pouco ou nenhum animo sentiamos para discutir com os nossos botões fôsse o que fôsse acêrca do programa ou dos executantes. Já o dissemos, a obra da «Academia» marca um esforço louvavel, mesmo singela e despretenciosa como é. Só nos apetece, pois, ouvir, apenas com os breves comentarios a que nos convida o nosso lugar.

Fôram claras as palavras que Pedro Blanch, director da Academia e maestro de sua orquetra dedicou a Mozart, e as demonstrações que fez do valor da «sinfonia em mi bemol» que preenchia a primeira parte do programa. E foi quasi sensacional a colaboração de Helena Moreira de Sá Ferreira a Costa, que tinha no programa o concerto para piano, de Mendelssohn, acompanhada pela orquestra, e a solo um «Nocturno», de Fauré, e o «Andante Spianato» seguido da «Polacca de concerto», de Chopin. Helena Moreira de Sá F. da Costa é uma artista de encantadora mocidade aliada a uma vocação firme desenvolvida por um trabalho metodico. Tem uma sensibilidade invulgar, por isso mesmo que não é exagerada nem afectada, que se notou principalmente nos dois primeiros andamentos do «Concerto», de Mendelssohn. Tecnicamente, talvez o total da mão esquerda fique áquem do total da mão direita — mas no conjunto a talentosa pianista dispõe já dum belo cabedal de possibilidades, além de qualidades de ritmo apreciaveis e susceptiveis de se desenvolverem, duma grande inteligencia do fraseado e duma sonoridade macia e ampla.

FRANCINE BENOIT

TAUROMAQUIA

Assinaturas e marcação de lugares para o Campo Pequeno

Abre amanhã, sabado, a bilheteira dos Restauradores e funcionará todos os dias, até ao dia 25, das 11 ás 20 horas, para serviço de assinaturas e marcações de lugares para a proxima época no Campo Pequeno, com direito a assistir a todos os espectaculos, incluindo os extraordinarios e os beneficios. Assinaturas e marcações são transmissiveis e os preços das assinaturas são de 400$00 para balcões de 1.ª fila, barreiras e contra-barreiras de sombra e de 280$00 (menos 20$00 do que nas épocas anteriores) para todos os outros lugares, excepto camarotes. Os marcadores não são obrigados a levantar os seus bilhetes em todos os espectaculos. De amanhã até segunda feira são atendidos os antigos portadores de assinaturas e marcações. Depois, os novos pretendentes.

Boletim meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Dia 17 de Março de 1933.
Barometro a 0º e ao nivel do mar 764,mm 3.
Direcção do vento, SW.
Força do vento moderado.
Estado do ceu, 3/4 coberto.
Chuva em mm, 93 mm.
Temperatura maxima, 17º.
Temperatura minima 10º.

Brindes

De «A Enceradora», de Joaquim Lopes & Bento, Limitado, avenida da Republica, 47 E e 47 F, recebemos um interessante brinde, que consta dum horoscopo engenhoso que responde a varias preguntas.

BOLSA DE LISBOA

17 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.093$50	1.092$00	1.094$00
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	—	—	1.245$00
» » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	1.330$00	—	1.340$00
Externas da 3.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3|4 1930	559$00	558$00	55[illegible]$00
Consolidação 6 1|2 1930	521$50	—	521$50
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	410$00
B. L. & Açôres port.	—	255$00	259$00
B. L. & Açores assent.	—	254$00	—
B. N. Ultramarino assent.	—	—	[illegible]0$00
B. N. Ultramarino cupão	—	[illegible]0$00	[illegible]6$50
Banco Portugal port.	925$00	926$00	935$00
Banco Portugal assent.	—	921$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.000$0	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	—
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	596$00	596$00	600$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	275$00	275$00	280$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	110$00	109$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	94$00	94$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	98$00	97$50	99$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	95$00	94$00	96$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	72$00	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	88$00	87$50	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	94$[illegible]	94$30	94$70
Obrig. União Elect. P.	110$00	110$00	111$00
Obrig. Buzi 9 0|0	—	116$00	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	65$00	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	391$00	399$00
Acções da C. C. Predial	13$00	13$50	13$70
Acções Gaz Elect. cupão	224$50	224$00	225$00
Acções C. N. Navegação	—	70$00	73$00
Acções Portug. de Pesca	103$00	103$00	103$50
Acções P. de Tab. cupão	—	175$00	178$00
Acções Tab. Port. cupão	207$00	206$50	208$50
Acções Tabaquei. cupão	—	580$00	590$00
Acções União Elect. P.	—	136$00	138$00
Acções Açucar d'Angola	198$50	198$00	199$50
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	46$00	47$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	—	46$00
Acções Ilha do Principe	145$00	—	145$00

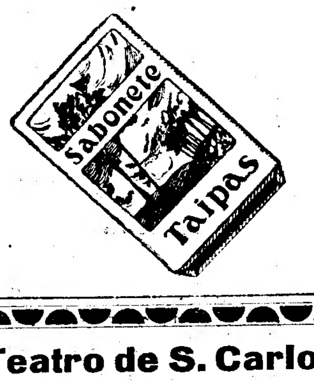
Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 — Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$25,2	1$25,7
Madrid	2$69,6	2$70,[illegible]
New-York	31$74.6	31$86.1
Zurich	6$15.9	6$18.2
Roma	1$63.8	1$64.4
Bruxelas	4$45	4$46.6
Amsterdão	12$83.8	12$88.5
Berlim	7$57.7	7$60.5
Praga	$94.6	$95
Rio de Janeiro	2$54,4	2$55,4
Libra ouro	—	—

Excursão a Italia

A inscrição para a excursão á Italia organizada pela Camara de Comercio Italiana de Lisboa, encerra-se irrevogavelmente na proxima segunda feira, dia 20 do corrente.



Teatro de S. Carlos
A's 9 e 30
A comédia de grande exito
Os hospedes da D. Epifania

POLITEAMA
Duas sessões — Preços populares
Todas as noites
A VIELA DOS GATOS

Desportes

Ciclismo no Coliseu

Qual será o Clube que ganhará no domingo a Taça José Bento Pessoa?

E' cada vez maior a sensação de ansiedade que produziu no publico da capital a noticia de que se vai realizar, já no proximo domingo, no Coliseu, uma reunião desportiva extraordinariamente emocionante.

Trata-se de corridas de bicicletas sôbre rôlos, organizadas e apresentadas pelo nosso presado colega "Os Sports".

E' uma variante de desporte de ciclismo, que todos os dias se realiza lá fóra em varias capitais, através do maior entusiasmo de varios publicos e que provoca ainda maiores emoções que as corridas de pista.

Disputar-se-á entre os nossos mais famosos e melhores corredores a "Taça José Bento Pessoa", que será entregue ao clube a que pertencer o vencedor da prova.

José Maria Nicolau, do S. L. B., vai defrontar-se contra outros valorosos "azes" do pedal, tais como Rodrigo Garrido, do S. C. P.; Prudencio Carneiro, do S. C. P.; Gil Moreira, do S. L. B; João de Sousa, do S. L. B; João Francisco, do S. C. Ç. O., e Valentim Afonso, do S. L. B.

Do programa consta um grande match de velocidade em 3 mãos e outros que vão revelar o maximo valor dos nossos melhores sprinters.

E certamente esta reunião terá o mesmo interesse e o mesmo entusiasmo da parte do publico que obtiveram as que se realizaram já.

Natação em Vigo

Portugueses contra espanhois

No proximo dia 26, em Vigo, realizam-se provas de natação entre portugueses e espanhois.

Ha um desafio de water-polo em que o nosso pais é representado pelo campeão do norte e ha corridas a 100 metros livres, 100 metros costas, 4:500 metros em estilos e 5:500 metros livres.

Para estas corridas deslocam-se a Vigo cinco nadadores lisboetas.

No proximo domingo, na doca de Alcantara, fazem-se provas de selecção. A tarefa da selecção está a cargo de Oliveira Marques, Rocha Borges e Bessone Basto.

Centro Nacional de Esgrima

Realiza-se hoje, pelas 19 horas, no Centro Nacional de Esgrima, a recepção á oficialidade de cavalaria 2, que, acompanhada do seu comandante, sr. coronel Manuel Latino, visitará a Sala d'Armas do Centro.

Na Serra da Estrela

A Serra da Estrela, que este ano não se tem despojado do seu manto nevado, vai, no proximo domingo, ser campo de uma corrida de «skis», a primeira que, oficialmente se realiza e pela qual se nota já entusiasmo.

A comissão de iniciativa e o Ski Club de Portugal tomaram a iniciativa da organização e varias entidades, entre elas a Camara Municipal, ofereceram os premios que são constituidos por uma taça de prata (a disputar em 2 anos), uma medalha de ouro, um bronze e outros objectos de arte.

Em Lisboa, Porto, Coimbra, Santarem, Tomar e Covilhã encontram-se abertas as inscrições dos corredores, e as provas a realizar são três: uma de «seniors», uma de «juniors» e outra de inscrição livre: «o quilometro lançado».

Além das magnificas pistas que se encontram nas Penhas da Saude, em que estão concentrados todos os hoteis, vivendas particulares e a magnifica «Casa-Abrigo» do Ski Club nos «Piornos» e «Nave da Areia», ha sitios esplendidos onde os «skieurs» poderão atingir velocidades espantosas, deslizando em maravilhosas planuras.

As entidades organizadoras têm posto todo o cuidado nesta prova desportiva e mundana que, por certo, um sol primaveril ha de acariciar.

Festas desportivas

A comissão de Festas do Grupo Desportivo «Os Treze» realiza no proximo sabado, 18 do corrente, pelas 22 horas, um baile de homenagem á secção de atletismo.

A festa realiza-se na sede do Club, que tem amplas salas, na rua de São Paulo, 104-2.º

* * *

O Sport Grupo Sacavenense, que disputou o campeonato de Lisboa durante a primeira volta, começa hoje á noite a festejar o seu XXIII aniversário.

O programa de festejos é muito interessante e inclui recepção ás autoridades civis e militares e direcção das Associações locais, concurso de cégadas, e encontros de foot-ball entre as categorias de honra e reservas do Sacavenense e do Chelas.

Os festejos do 23.º aniversário terminam com um grandioso baile.

Um almoço completo por dez escudos só na Pastelaria Marques Chiado 72

Exposição da Criança

A valiosa colaboração da Assistencia Publica

Na exposição que se vai inaugurar no proximo mês de abril, no Palacio de Festas do Parque Eduardo VII, gentilmente cedido pela Camara Municipal de Lisboa, vão colaborar os mais importantes Institutos de Assistencia Infantil, tanto oficiais como particulares, numa cabal e decisiva demonstração do que já hoje se faz em favor das crianças.

Vamos iniciar as referencias especiais que cada um deles merece, dando o primeiro lugar aos estabelecimentos dependentes da Direcção Geral da Assistencia que só á sua conta mantêm, educam e protegem alguns milhares, de ambos os sexos, desde as mais tenras idades até se tornarem aptos á vida.

O Asilo José Estevão Coelho de Magalhães ministra o ensino primario e de varias profissões em regime de internato. Conta 250 educandas, algumas das quais trabalham primorosamente em roupas brancas, chapeus, vestidos. O Asilo de Santa Clara apresentará tambem as suas educandas que ali dispõem de oficinas de ajuntadeira, vestidos e roupa branca.

O Asilo 28 de Maio, instalado no antigo Lazareto, alberga hoje 860 educandas. O Asilo Nun'Alvares mantem para cima de 700 educandas que ali recebem tambem instrução profissional. A Casa Pia de Lisboa, de tão antigas tradições, apresentar-se-á tambem com os seus alunos e respectivos trabalhos de marcenaria, serralharia mecanica, de fundição, etc.

Vai assim ter o publico de Lisboa o ensejo de apreciar o alto valor dos trabalhos já realizados em favor das crianças pelo Estado, por intermedio da sua Direcção Geral da Assistencia que através dos seus varios organismos e dos que estão sob a sua tutela, especialmente os de assistencia infantil, se tem orientado sempre no sentido de lhes dar, a par da educação profissional, facultando-lhes um modo de vida honesto, a indispensavel assistencia moral que de futuro lhes ha de servir de bom conselho para a pratica do bem e da virtude.

O programa das festas

Está sendo elaborado o programa definitivo das festas que se hão de realizar durante as semanas em que estiver aberta a exposição e que vão constituir os mais brilhantes atractivos na época das ferias da Pascoa.

Por seu turno as casas comerciais que se ligam com as crianças, iniciaram tambem os seus trabalhos para que a exposição, na parte que lhes respeita, seja o mais completa possivel.

O CENTRO REPUBLICANO ACADEMICO DE COIMBRA

O Centro Republicano Academico de Coimbra elegeu recentemente os seus novos corpos directivos, que são assim constituidos:

Direcção:—Presidente, José Ferreira Saraiva; 1.º Secretario, Aurélio M. de Azevedo Cruz; 2.º Secretario, J. Sancho; Tesoureiro, Alfredo Antonio Pereira; Vogal, Antonio Afonso Romão.

Assembleia Geral:—Presidente, Fernando Lopes Graça; 1.º Secretario, Antonio Luiz Pereira da Silva; 2.º Secretario, João Baptista.

Conselho Fiscal:—Manuel da Mota Belo, Luiz Julião de Sousa e Augusto Tamagnini.

Comissão de Propaganda:—Sebastião de Sousa Dantas Baracho, Horácio Cunha, Adolfo Rocha, Otilio de Carvalho Figueiredo e Fernando Nolasco da Silva.

O PEDIDO DE INDULTO

para a Maria do Sol

O Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, na sua reunião de ontem, resolveu por unanimidade nomear uma comissão de senhoras que se ha de avistar com o sr. presidente da Republica, a fim de lhe entregar uma representação pedindo o indulto de Maria do Sol. A mesma comissão é portadora dum elevado numero de assinaturas que foram colhidas desde agosto de 1932, data em que o mesmo Conselho começou o seu movimento em favor de Maria do Sol.

Dr. José Julio Rodrigues

A comissão distrital da União Nacional do Algarve, na sua reunião de 15 do corrente, a que assistiu o governador civil de Faro, enviou ao sr. ministro da Instrução o seguinte telegrama: «A comissão distrital da União Nacional, interpretando o sentir geral e a opinião publica do Algarve, lastima que o dr. José Julio Rodrigues haja sido exonerado do lugar de reitor do liceu de Faro, ao qual prestou os mais relevantes serviços e tanto tem prestigiado».

Festa associativa

O Grupo de Beneficencia 21 de Março inicia no proximo domingo as festas comemorativas do seu 5.º aniversario, tendo organizado para esse fim um programa do qual constam, entre outros numeros, um bodo aos pobres e uma sessão solene seguida de uma conferencia pelo sr. dr. Sá e Oliveira, reitor do Liceu Normal de Lisboa.

Agradecemos a oferta que nos foi feita de duas senhas do aludido bodo, para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa».

VIDA ARTISTICA

Os expositores que concorrem á 30.ª exposição anual das Belas Artes, a inaugurar no proximo mês de abril, elegeram para seus representantes no juri os artistas Martinho da Fonseca, Emilio de Paula Campos, Maximiano Alves e José Neto, respectivamente das secções de pintura e escultura. Ha um grande interesse por este certame, ao qual concorrem os artistas novos e da velha guarda. O prazo para a entrega dos trabalhos termina amanhã.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Desportos internacionais no Estoril

Principiam, amanhã sabado, o Torneio Internacional de Tennis e o Campeonato de Tennis do Inverno e está marcado para 26 o Circuito em motocicletas, em que tomam parte campeões espanhois

Duas grandes provas internacionais se avizinham, a realizarem-se no Estoril, estancia já brilhantemente assinalada pelas suas largas iniciativas e colossais realizações desportivas. Para amanhã sabado está marcado o começo do Torneio Internacional de Tennis ao qual concorrem as mais salientes figuras femininas e masculinas da raquete, quer nacionais quer estrangeiras. Para 26 do corrente está marcado o Circuito da Costa do Sol, em motocicletas tambem com corredores portugueses e estrangeiros, estando já assegurada a rivalidade entre as duas principais figuras portuguesas e as duas principais figuras espanholas. São estas o grande Fernando Arando, campeão espanhol na categoria 50 c/c, e o celebrado Moxo, de Barcelona, campeão espanhol na categoria 250 c/c, Manuel Bramão, o nosso internacional, e Alexandre Black, campeão de Portugal. A esta competencia endiabrada de velocidade e emoção dá especial relevo a circunstancia de uma importante fabrica inglesa ter mandado afinar expressamente para esta prova uma poderosissima moto, destinada a Manuel Bramão.

Os premios para o Circuito ascendem a 12.000$00 e o percurso totaliza 100 quilometros em circuito de 36 voltas, com partida do Parque Estoril e chegada ao mesmo local.

O Circuito é organizado pelo Moto Club de Portugal, com o patrocinio da Sociedade Propaganda da Costa do Sol. As inscrições continuam abertas no Moto Club de Portugal.

O BAILE DAS TELEFONISTAS

Amanhã, realiza-se no salão da Liga Naval o 1.º baile de confraternização do pessoal da Companhia dos Telefones, que vai constituir uma festa por todos os motivos interessante.

Além do baile com orquestra e «Jazz-band», haverá um pequeno sarau ao qual alguns artistas de teatro darão a sua cooperação, ceia e chocolate pela madrugada.

Ha já perto de 500 inscrições e reina grande entusiasmo entre o pessoal, familias e convidados.

Conferencias

O sr. dr. Antonio Maria Godinho, assistente do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza hoje, sexta-feira, 17, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia sobre Carlos Gide, terceira da serie «Grandes figuras morais contemporaneas». A entrada é livre.

—A conferencia sobre «Tuberculose renal» que o dr. Bastos Lopes devia realizar no proximo domingo, no Instituto Clinico da Junta Geral, rua Capelo, 18, foi adiada para quinta-feira, 23 do corrente, as 21 e 30.

Juventud de Galicia

Realiza-se no proximo dia 22 a assembleia geral desta colectividade.

Nos dias 19 e 26 do corrente e em 2 de abril realizam-se tambem na séde da Juventud, grandes festas, realizando uma conferencia sobre a lirica galega o dr. Martinez Lopez.

A' margem da semana

Feminismo

Só ontem me foi possivel visitar os «Cursos Praticos» que a revista «Eva» instalou no largo Trindade Coelho.

Neste tempo em que o feminismo muitas vezes «desfeminisa» a mulher, estes cursos ensinando-lhe coisas tão uteis como alta costura, cozinha e doçaria, e tão femininas e artistcas como rendas de bilros, desenho para decoração da casa, tapetes e bordados, malhas e «crochets», prestam um importante serviço e realizam uma simpatica obra.

A mulher fica não só habilitada a ganhar a sua vida com trabalhos que pode fazer no lar, onde a sua presença e vigilancia são tão necessarias mas, quando não careça disso, poderá alindar a sua casa e tornar as refeições agradaveis e higienicas, o que tanto concorre para a felicidade domestica.

As instalações da «Eva», desde o Salão de Vendas até ás aulas e cozinha, são duma grande sobriedade e elegancia.

Predominam os tons brancos, «gris», «beije», decorações simples, linhas rectas; no Salão de Vendas, dois «panneaux» de Maria Adelaide Lima Cruz; expostos, numerosos objectos executados por amadoras, — bordados, rendas, pontos abertos de grande perfeição.

No momento da minha visita algumas aulas estão a funcionar. Na cozinha, a senhora D. Isaura Roquete dirige as suas juvenis discipulas. Vêem-se já travessas cheias de apetitosos bolos.

Noutra aula, a sr.ª D. Abigail de Paiva Cruz ensina o delicado manejo dos bilros, nas almofadas em que os alfinetes vão acompanhando o desenho.

Na aula de tapetes e bordados, dirigida pela sr.ª D. Adriana Vecchi da Fonseca trabalha-se tambem.

Já retiraram as professoras dos outros cursos, que funcionam a horas diversas. Em alguns tem havido tal concorrencia que se formam duas e três turmas.

As nossas felicitações á ilustre directora da «Eva» pela realização e resultado obtido de tão bela iniciativa.

MARIA DE CARVALHO.

O banquete de homenagem

ao almirante Magalhães Correia

Como se tem noticiado, realiza-se no dia da chegada do novo aviso de guerra «Gonçalo Velho» ao Tejo, o que se verificará na proxima sexta feira, um banquete de homenagem ao contra-almirante sr. Luiz Antonio de Magalhães Correia. Na respectiva comissão figuram, entre outras individualidades, os srs.: coronel Lopes Mateus, comandante Mata d'Oliveira, comandante Azevedo Franco, Luiz Pastor de Macedo e Mario Martins.

As listas de inscrição encontram-se na rua Antonio Maria Cardoso, 45, sendo já muito elevado o numero de pessoas inscritas. Esta festa não tem caracter politico.

Nada mais chic que um artigo

PITTA

Veja os saldos das novidades da estação vendidos SÓ durante Março por

PITTA & C.ª

Camiseiros de Luxo

195, Rua Augusta, 197

AMERICAN **BOSCH** RADIO
O melhor aparelho de radiotelefonia
Avenida Stand, L.da
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

A Cidade

CERVEJA DE COIMBRA
Grande Premio de Honra na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

CASOS DO DIA

Uma ladra condutora de cegos

A sr.ª D. Marie Pauline de Latour, professora de linguas, invisual, residente na rua Barata Salgueiro, 11 r/c., deu por falta dum relogio de ouro, de pulso, e de um anel com brilhantes, suspeitando que a autora do furto fosse uma mulher do nome Maria José de Oliveira, que a acompanhava a casa das suas discipulos. Sucede que duas das suas discipulas D. Margarida Craveiro Lopes e D. Ana da Cunha tambem deram por falta respectivamente de um vestido e varios talheres de prata. O agente Vasconcelos prendeu a Maria José de Oliveira, que confessou o furto do vestido e negou ter furtado os outros objectos.

Uma questão entre chineses

Vão ser enviados amanhã para o Tribunal da Boa Hora, os chineses Sion Li Seng e Yong Dé Juou, que se dirigiram, ha dias, a casa dum seu patricio Shon Anm Pu, no Poço do Borratem, 4, 4.º, exigindo-lhe determinada importancia. Como não vissem satisfeitos os seus desejos, espancaram o seu compatriota que teve de ser transportado para o hospital de Santo Antonio dos Capuchos, onde ainda se encontra.

COM CHAVE FALSA

O sr. capitão Filipe de Magalhães, residente na rua Filipe da Mota, 172, participou á Policia de Investigação que os gatunos entraram na sua residencia por meio de chave falsa, roubando-lhe varias peças de roupa e objectos de ouro. O director da Policia, sr. dr. Alves Monteiro, ordenou as providencias necessarias para apreensão do roubo.

Moço de fretes ladrão

O moço de fretes José Braz de Assunção, residente numa casa de malta do Beco do Jasmim, foi ha dias roubado por um seu colega de nome Antonio Neves, o qual foi detido em Gois, tendo dado entrada hoje nos calabouços do Torel, onde o agente Anibal Costa lhe apreendeu varios objectos comprados com o produto do furto.

Falsificação de documentos

Foram hoje enviados para o tribunal da Boa Hora, Aurelhano Joaquim Bragança Costa, Henrique Vieira Amelas, Antonio Rodrigues Pascoal, todos empregados bancarios, os quais são arguidos de cumplices de uma falsificação de documentos na importancia de 43 contos.

Andar depressa e barato

Foi preso pela sexta vez Fernando Baptista Gonçalves, residente na rua Angelina Vidal, 54, 5.º, esq., que tem por habito meter-se nos «taxis», percorrer a cidade e recusar-se, por fim, a pagar a despesa. Parece que este individuo sofre de alienação mental.

A'S SENHORAS ELEGANTES
Uma notavel festa de cultura artistica, organizada por A. Contreiras no Capitolio

Primorosos, atraentes, originais e alegres, são todos os espectaculos que Anibal Contreiras. vem realizando no luxuoso e confortavel salão de festas do Capitolio.

Todos os programas organizados a capricho marcam, especialmente, pela nota de vivacidade e elegancia que lhes imprime a selecção de familias da nossa melhor sociedade.

Amanhã realiza-se uma «soirée» de cultura artistica, na qual tomam parte a insigne pianista sr.ª D. Juliana de Sousa Bastos; a ilustre harpista Mlle. Esmeralda Alves e as gentis alunas de Mme. Briton's, que se apresentarão em bailados classicos e modernos, realizados pela sua distinta professora.

Interessantes filmes sonoros, numeros de musica e canto preencherão o programa desde as 21 e 30 até á meia noite, seguindo-se depois o baile, que se prolongará até de madrugada.

O trajo é de cerimonia, não sendo permitida a entrada a quem, rigorosamente, não apresente cartão de convite.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

PARTIDO SOCIALISTA

Ramada Curto vai pedir
um inquerito aos seus actos

«Meu caro Joaquim Manso:—Apesar da virulencia e do inesperado do ataque que no mesmo dia, no seu «Diario de Lisboa» e noutro jornal, numa carta e numa entrevista, o sr. Bourbon e Meneses me faz, isso não seria motivo para que eu voltasse a importuna-lo, se o ataque fosse apenas pessoal.

Mas quer na carta quer na entrevista, contêm-se as mais graves afirmações relativamente á minha actividade dentro do Partido Socialista, onde milito ha catorze anos e a cujos corpos directivos tenho a honra de presidir ha, pelo menos, treze.

Na proxima reunião do conselho geral, que convoquei com urgencia, vou propôr,—e estou convencido que será aprovada—que fique constando do estatuto partidario a seguinte disposição, até que um Congresso futuro o ratifique ou anule:

«E' proibido aos membros do Partido que sejam advogados, exercer a função de consultores juridicos ou chefes de contencioso de Sociedades Anonimas, Bancos, Companhias ou quaisquer outras entidades financeiras, comerciais ou industriais similares, quer as mesmas tenham ou não contratos com o Estado ou autarquias locais».

Acima de todas as minhas opiniões pessoais, ainda as mais sinceras e justas, estão os superiores interesses da causa que defendo. E' preciso que as almas simples não se alarmem com a existencia de advogados socialistas que possam servir oligarquias plutocraticas. E este tumulto era de molde a alarma-las.

Feito isto, como na carta e entrevista citadas se afirma que muitos têm sido os danos que eu tenho infligido ao Partido Socialista; que na minha actuação em recentes acontecimentos ha qualquer coisa de obscuro; e que eu pretendo ou pretendi alguma vez que o Partido Socialista faz parte dos meus haveres pessoais, eu preciso que tudo isto se esclareça.

Para tanto, afastar-se-ei de toda a actividade partidaria e pedirei ao Partido que completamente e em plena liberdade de acção, resolva sobre a justiça das acusações que me são feitas.

E para que se não diga que eu pretendo com esta minha atitude exercer qualquer pressão sobre a opinião partidaria, desde já declaro que, resolvido de qualquer forma o assunto, a não ser que o Partido resolva expulsar-me, retomarei o meu lugar nas suas fileiras, na qualidade que me determinarem.

E, pondo ponto no caso só me resta querido amigo pedir-lhe desculpa do espaço que tirei ao seu jornal, e assinar-me seu amigo e admirador.—*Ramada Curto*

JULIO DAS FARTURAS
Aberto toda a noite **PARQUE MAYER**
Grande exito do formidavel
TRIO JULMAR'S
CINEMA—DANCING—JAZZ
Entrada gratis — Selecção rigorosa

O PORTUGAL-ESPANHA

Estão constituidas as duas selecções
que vão encontrar-se em Vigo

No Estadio do Lima, realizou-se ontem um treino, com vista á selecção nacional de «foot-ball» que jogará contra a Espanha, no campo de Balaídos, em Vigo, no proximo dia 2 de abril.

A selecção jogou sem Roquete, que não se pôde deslocar, com Carlos Alves e Belo, na defesa; Alvaro Pereira, Augusto Silva e Cesar, na meia defesa e Waldemar, Xavier, Vitor, Pinga e Valadas, na linha avançada. O grupo treinador foi o Academico, reforçado com Fernando Alves e Raul Jorge, que alinhou a avançado centro.

Os jogadores não se empregaram a fundo, com mêdo de se inutilizarem, e enquanto alguns fizeram bom lugar — Carlos Alves, Augusto Silva, Cesar, Vitor, Waldemar, Pinga, Valadas — outros jogaram sem preocupações, não conseguindo agradar...

A selecção, em todo o caso, venceu por 2 «goals» a 0.

O treino foi dirigido pelo seleccionador sr. Valente Perfeito.

* * *

Depois do treino, o comité de selecção, composto pelos srs. Salvador do Carmo, Armando Sampaio e Valente Perfeito, reuniu-se e escolheu definitivamente para efectivos da selecção portuguesa os seguintes jogadores: Roquete; Carlos Alves e João Belo; Alvaro Pereira, Augusto Sillva e Cesar; Waldemar, Xavier, Vitor, Pinga e Valadas, isto é, 7 jogadores de Lisboa e 4 do Porto. No entanto, se Avelino se restabelecer até á data do encontro, ainda deve ocupar o seu lugar de defesa esquerdo.

Só depois do treino da proxima quarta-feira é que os seleccionadores indicarão os suplentes da «équipe» nacional.

Os internacionais portugueses devem partir para o estagio, que é na cidade espanhola de La Guardia, no proximo dia 27. Têm, portanto, uma semana de estagio, para repouso e para criar espirito de «équipe», devendo fazer algumas sessões de treino e gimnastica no campo relvado de Troncoso.

A selecção nacional, ainda que a falta de Avelino a enfraqueça, é optima. Os jogadores que a integram, a maior parte já acostumada a lutas internacionais, merecem a representação de Portugal. Será desta vez a primeira vitoria portuguesa contra a Espanha?

* * *

O seleccionar espanhol José Maria Mateos já formou tambem o grupo de Espanha, que é assim constituido: Zamora (Madrid); Ciriaco (Madrid) e Quincoces (Madrid); Cilaurreu (Bilbau), Lolé (Espanhol) e Marculeta (Donostia); Prat (Espanhol), Regueiro (Madrid), Elicegui (Union de Irun), Larrinaga (Santander) e Bosch (Espanhol).

Na selecção de Espanha não figuram alguns jogadores muito conhecidos em Portugal. O seleccionador Mateos prefere constituir uma «équipe» com onze jogadores que tenham ligação entre si a juntar onze «azes».

O grupo espanhol é esplendido. A defesa é muito forte. O médio Cilaurreu é um colosso e a linha da frente foi refrescada com alguns novos que nesta época se têm distinguido.

Em todo o caso, pode dizer-se que Portugal nunca caminhou para um jogo contra a Espanha com tantas esperanças na vitoria. Confiemos, pois, no valor dos nossos internacionais.

O maior dos triunfos:
I. F. 1 não responde
no São Luiz

POEIRA DA CIDADE

OS MUSICOS PORTUGUESES
nos concertos do Estoril

No Casino do Estoril acaba de se realizar um concerto que entusiasmou os muitos estrangeiros que ali se encontram, marcando um autentico exito, que deve animar á pratica de semelhantes organizações de arte. A colonia inglesa, mais numerosamente representada, teve verdadeira satisfação em ouvir um dos primeiros pianistas do mundo—Viana da Mota—e assim o manifestaram varios dos seus membros, acrescentando que esta é a melhor propaganda de Portugal: fazer desfilar pelo Estoril os nossos melhores artistas, mas só os bons, os autenticos, como Viana da Mota, Paulo Manso, Jaime Silva, Varela Cid, Campos Coelho, Fernando Costa e outros que neste momento não recordamos.

No referido concerto do Casino do Estoril, foi mestre Viana da Mota especialmente aplaudido na peça «St. François de Paule marchant sur les flots», de Liszt, que arrancou fortes aplausos da assistencia; o violinista Paulo Manso na «Sonata» de Cesar-Frank, e o violoncelista Fernando Costa, juntamente com aqueles dois ilustres artistas, no «Trio» de Mendelssohn. E' para louvar o gesto de mestre Viana da Mota, ligando o seu nome ao de dois jovens artistas de tão grande merecimento, e é para desejar que estes e outros jovens musicos portugueses se façam ouvir dos estrangeiros que estão no Estoril.

DE LUTO
Manuel José Martins Vagueiro

Faleceu o sr. Manuel José Martins Vagueiro, figura muito conhecida nos meios operarios, de cujas aspirações foi um denodado propagandista.

O funeral que é civil realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio oriental.

Excursão ao Buçaco

A C. P. promove, nos proximos dias 21 e 22 uma excursão a Coimbra, Penacova e Buçaco, destinada aos turistas estrangeiros que se encontram actualmente na Costa do Sol.

O programa, que é dos mais atraentes, compreende visitas aos lugares mais belos da região e seus monumentos, como sejam a Universidade, Sé Velha, Jardim Botanico, Santa Cruz, Penacova, Cruz Alta, etc.

O "Snapdragon„ no Tejo

O navio de guerra inglês «Snapdragon» pode ser visitado amanhã, domingo e quarta-feira, das 15 ás 18 horas.

«Microbici»
O GRANDE DESINFECTANTE DO BOCAL DO TELEFONE
Confirmando os dizeres do vosso anuncio d'ontem neste jornal, transcrevemos a opinião do ilustre professor Ex.mo Sr. Dr. **Thomaz de Mello Breyner,** entre muitas que possuimos:
ADOTEI NOS MEUS TELEFONES O APARELHO "MICROBICI„ E ENTENDO QUE TODOS DEVERIAM FAZER O MESMO.
DEFENDEI A VOSSA SAUDE ADAPTANDO AO INDISPENSAVEL E UTIL TELEFONE O APARELHO DESINFECTANTE "MICROBICI„.
A' VENDA:
Armazens José Luiz da Costa & C.ª
R. de S. Julião, 68 e 70
Telefone 28903.

Ha anos ficou meia Lisboa intrujada com retratos a prestações que fotógrafos estrangeiros lhe faziam. Agora acontecerá o mesmo com os retratos cinéfilos.
Prefiram os artistas portugueses.
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

PINTAR-VOS PORQUÊ?
Se o AZEITE VEGETAL PERFUMADO, ASO, pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva, sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 15$00.

NOS ALTOS ESTUDOS

A representação artistica das armadas da India

O comandante Quirino da Fonseca fez hoje, no Instituto de Altos Estudos, a sua segunda lição, subordinada ao tema «A representação artistica das armadas da India».

O conferente ocupou-se, a proposito de arqueologia naval, do «Livro das Armadas», que classificou de uma impressionante sintese da actividade maritima dos portugueses, a caminho do Oriente, nos primeiros setenta anos depois da celebre derrota de Vasco da Gama para a India, em 1497.

Nessa obra, de um artista notavel que se conserva anonímo, afirmou o sr. Quirino da Fonseca, transparece a ideia de que os antepassados não cuidavam só de exercer uma acção transitoria que satisfizesse os seus interesses ou a sua vangloria; operavam, tambem, animados por um espirito nacional que os levava a espalhar pelo mundo, e para demonstração futura, os padrões dos seus descobrimentos, erguendo monumentos indestrutiveis do seu esforço e sacrificio pela grei, ou lhes ditava as cronicas dos feitos, destinadas á instrução de vindouros.

O «Livro das Armadas» foi uma obra destinada, amoravelmente, ás gerações futuras, que nas suas imagens nauticas revivem os lances heroícos ou os episodios angusticsos do nosso imperialismo ultramarino, alcançado especialmente pelo destemido uso do mar.

O conferente ocupou-se depois dos antecedentes desse documento, analisando as referencias que mereceu ao sr. dr. José de Figueiredo, e citando a documentada monografia que o sr. Frazão de Vasconcelos dedicou ás pinturas das Armadas da India, incluindo as do livro analisado.

Em sua opinião, o autor desse livro devia ser um simples artista, embora de faculdades brilhantes, e que, pelo menos, ao tempo dos seus embarques para o Oriente, ainda se não tivesse recomendado á munificencia regia, para o exercicio de qualquer oficio do Estado. Corroborando essa opinião, verifica-se que ele fez as suas viagens para a India, conforme anotações que deixou inscritas nesse livro, tanto em 1549, como em 1561, embarcado na mesma nau «S. Filipe», do importante armador e capitão Tristão e regressando da India em 1567, numa nau tambem de armadores, á «Santa Barbara», e esta preferencia em utilizar navios d' armadores faz crer que não lhe coubessem oficios do Estado, sendo-lhe mais conveniente o embarque em navios de particulares.

Julga o sr. dr. José de Figueiredo, prosseguiu o comandante Quirino, que as faculdades de estilo e composição, reveladas no «Livro das Armadas», só podem caber a um artista excepcional. Com efeito. Note-se que a composição desses 78 paginas aguareladas apenas admite dois elementos: a nau quinhentista e a caravela redonda usada na mesma época; aquela, em numero de 538 exemplares, e esta, de 24 exemplares apenas; considere-se mais que algumas dessas paginas incluem muitos navios, 13 por exemplo, na armada de Pedro Alvares Cabral, em 1500, e 15 navios, na armada de Lopo Soares, em 1515.

Ora um navio de vela só pode representar-se graficamente em doze aspectos diversos, conforme a orientação das vergas, subordinada á direcção em que se imagine soprar o vento.

Pois o artista, devendo cingir-se á limitada representação do unico modelo, que era principalmente a nau quinhentista, fá-lo perpassar diante de nós, 538 vezes, sem que uma unica se repetisse, enjeitando, portanto, um comodo decalque.

Só este pormenor de tecnica revela a grande capacidade artistica do autor, a segurança com que trabalhava o elemento naval, animando-o de um espontaneo realismo, equilibrado nas proporções, rigoroso nas perspectivas, fidelíssimo nas minucias, em tão reduzida escala do seu desenho.

AS CONTAS DO BANCO EMISSOR

O relatorio do Banco de Portugal

que acusa um saldo de 51.652 contos

é um documento optimista

Está publicado o relatorio do Conselho de Administração do Banco de Portugal, da gerencia de 1932. E' um documento desenvolvido e ordenado, que se alarga por vezes em considerações oportunas sobre a vida financeira internacional e situação comparada dos Estados, em relação a certos aspectos que interessam o Banco de Portugal.

O relatorio é francamente optimista não apenas á vida do Banco, mas do Estado português.

Portugal em desafogo

Uma das primeiras afirmações:

«O ano de 1932 não nos trouxe, felizmente, porém, os sobressaltos que tornaram para sempre memoravel, com a crise do esterlino, a gerencia do segundo semestre do ano anterior.

As duas gerencias, que formam o periodo que vem desde 1 de julho de 1931 a 31 de dezembro de 1932, não foram, pois, só desiguais em duração. A mais curta foi largamente a mais acidentada e dificil.

Seria injustiça negar ao ano que terminou alguns esforços meritorios no sentido de buscar remedio para os males universais. Não falamos de questões de doutrina que continuam sendo objecto de acesos debates academicos. Nem damos relação de alvitres que desabam em toda a parte a pejar a literatura economica».

E perentoriamente:

«As finanças portuguesas mantiveram, em 1932, a sua posição de nitido desafogo que notoriamente contrasta com a situação financeira de quasi todos os países, onde os remedios heroicos mal vão conseguindo custar a progressão inquietadora dos «deficits».

Refere-se o relatorio aos quatro sectores estrategicos sobre os quais os homens, no mundo, concentraram a sua atenção: campo orçamental, desarmamento, a questão das tarifas e reparações e dividas de guerra. Foi neste ultimo campo—diz o relatorio—que se fez caminho mais largo.

Afirmação perentoria ao abrir o capitulo «Balança comercial»:

«Portugal continuou a manter, em 1932, o relativo desafogo com que lhe tem sido dado atravessar a crise mundial. Situação peculiar é esta que lhe imprime hoje uma fisionomia propria, e cujos traços servem a afirmar a confiança publica nos seus destinos».

A balança economica

Do estudo feito pelo Banco—e que tem cabimento no relatorio—se conclui o que em parte extractamos:

—«Ha seguros indicios, que oportunamente teremos ensejo de desenvolver, de que se encontra equilibrada a nossa balança de contas.

—Esse equilibrio presente é tanto mais significativo quanto o país acaba de ser fortemente desfalcado na contribuição tradicional do Brasil (que em três milhões de libras tem sido correntemente computada).

—Somos assim regressados a uma situação de equilibrio que se alcançara nos primeiros anos do seculo corrente; que durante a guerra se perdera, mercê dos impedimentos do trafego e deminuição das remessas do Brasil, de conluio com outras causas.

—Continua desequilibrada a nossa balança comercial. Somaram 1.856:711 contos as importações para consumo e 788.113 contos as exportações nacionais e nacionalizadas. A diferença negativa é de 1.068:598 contos.

—A repartição de capitais deve ter actuado e o turismo actuou decerto como elementos compensadores para as perdas sofridas no activo da nossa balança de contas.

—A resolução do problema dos trigos, a manterem-se os resultados do ano findo, destina-se a consolidar o equilibrio da balança economica portuguesa».

Depois salienta-se o saldo das contas publicas, que sendo de 150 mil contos em 31-32, dão 600 mil contos em quatro gerencias.

A politica monetaria

No apuro da balança comercial—no que respeita ao Estado—repete o Relatorio que as exportações em 1932 baixaram de 807.714 contos para 788.113, e que as importações, ao contrario, subiram de um milhão e 734 mil contos para um milhão e 856 mil.

Mas o relatorio não se preocupa muito com esta nota pessimista, cujos numeros não serão muito fieis.

A nossa baixa na exportação foi benigna em relação á de outros países e a subida desfavoravel das importações não tem o significado que aparentemente se infere.

O desemprego é proporcionalmente menor do que nos outros países.

Sobre a politica monetaria seguida, diz o relatorio:

«A politica monetaria portuguesa, adoptada em seguimento á queda do esterlino, tinha necessariamente um duplo caracter de provisoria e limitada. Destinou-se a durar evidentemente o tempo que perdurassem as circunstancias anormais que lhe deram vida.

A solução praticada contribuiu inegavelmente para restabelecer a paz nos espiritos tão necessaria á estabilidade da moeda. E durante o final do ano transacto, nomeadamente, se foi vivendo, sem inconveniente de maior, antes com mais acentuada e proveitosa maleabilidade, na sucessão por vezes frequente desses dois regimes».

A politica das reservas

Afirmação a abrir:

«O Banco de Portugal prosseguiu no ano findo, vigorosamente, a politica de reforço das suas reservas metalicas, logo iniciada após a crise do esterlino».

E a certa altura, depois de salientar que em 1932 o B. de P. adquiriu 2.301:863 libras. Até este mês foram adquiridas mais 768.499 libras. As reservas metalicas elevam-se hoje a 5.669:465 libras-ouro. A percentagem das reservas totais para a circulação e outras responsabilidades é de 46,06.

A circulação em 1932 baixou 48.413 contos, as reservas subiram em 252.229 contos, e os depositos elevaram-se de 256.457 contos para 310.718.

Quanto ao desconto, vê-se que de 1930 para 1932 o montante baixou sensivelmente:

1930...........	1.697:932
1931...........	1.616:183
1932...........	1.419:973

E' a politica da redução do credito acompanhando a politica das reservas metalicas.

Ganhos e perdas

Os lucros totais em 1932 foram de 51.652:206$64, dos quais os encargos absorvem 27.373 contos e as amortizações 10.610. Os lucros liquidos são de 13.668 contos.

O capital recebe 6 por cento, dividido por dois semestres. Esta percentagem representa os mesmos 45 por cento em relação ao velho capital distribuido como maximo na direcção transacta.

O relatorio, depois, refere-se ao triunfo do Banco na causa intentada em Londres contra a casa Waterlow; recebeu o Banco 610.392 libras, além das 488.430 das liquidações do Angola e Metropole.

ELEIÇÕES A' PORTA

A conferencia do dr. Salazar sôbre a nova Constituição

O sr. presidente do ministerio realizou ontem, na séde da União Nacional, uma conferencia, que os nossos colegas da manhã publicaram na integra, sobre os conceitos economicos da nova Constituição. Essa conferencia, que foi radiodifundida, destinava-se a ser dita na Associação Comercial do Porto e era especialmente dedicada a esta importante colectividade.

Depois de algumas palavras dirigidas á capital do norte, o sr. dr. Oliveira Salazar criticou a economia materialista, documentando a sua falencia, e abordou o tema dos novos conceitos economicos, tratando, com pormenores de analise pessoal, os aspectos de riqueza e da vida, do trabalho e do trabalhador; da familia do trabalhador, da associação de trabalhador e da função do Estado perante a marcha da economia nacional. Definiu, a respeito de cada um desses capitulos essenciais da vida colectiva, o seu ponto de vista, marcou a posição da nação e do Estado português. No final apresentou as conclusões de estudo a que procedera, sintetizando-as no conjunto de aspirações que norteiam, no dominio economico, a actividade do Estado novo.

A' conferencia assistiram os representantes das comissões da União Nacional, membros do governo e figuras categorizadas da situação.

* * *

Ontem, tambem em Bragança o subsecretario de Estado das Finanças, sr. dr. Aguedo de Oliveira, realizou uma conferencia que subordinou ao tema «As finanças e a Constituição». No primeiro capitulo desse trabalho, ocupou-se do passado, e referiu-se especialmente ao estado de coisas existente no dominio financeiro á data da posse do sr. dr. Oliveira Salazar; tratou, depois, o sr. dr. Aguedo de Oliveira do presente e descreveu o que se passa nos capitulos essenciais da administração publica, nas despesas, no credito, no orçamento, aludindo tambem á reforma monetaria; ocupou-se ainda do futuro, abordando o problema do estatuto juridico do Estado novo e das relações deste diploma com a actividade financeira do Estado.

A nova Constituição insere, sob esse aspecto, as disposições tendentes a extirpar os maus hábitos de administração e a subordinar a vida financeira aos grandes ideais de sanidade e de clareza.

Na séde da Comissão Central da União Nacional, no largo Trindade Coelho, o sr. dr. Oliveira Salazar vai ler hoje, ás 21 horas, a sua anunciada proclamação ao país, que será radiodifundida por intermedio das mesmas estações que ontem transmitiram a sua conferencia.

O ministro do Interior proferirá, na mesma ocasião, um pequeno discurso, que será igualmente radiodifundido.

O Radio Club Português começará a trabalhar, para esse efeito, ás 20 e 30, a fim de que os auditores tenham tempo de sintonizar os seus postos.

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se uma sessão de propaganda da nova Constituição, promovida pela comissão da U. N. da freguesia de Marquês de Pombal, nas salas da Liga 28 de Maio.

ALBERT THIBAUDET

Chega amanhã a Lisboa, pelo «sud-express», o eminente critico francês Albert Thibaudet, que vem ao nosso país a convite do Instituto Francês de Lisboa, a fim de realizar algumas conferencias, ás quais nos referimos já.

"ETERNIT" — CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO — Rua Augusta 220-2.º LISBOA Telef. 23948

TEATRO AVENIDA TEL. 27273

HOJE—A's 9 1|2 horas . Espectaculo Genero Policial

Outro Grande Exito da Companhia Maria Matos

3.ª representação da celebre peça em 4 actos, de **FRANCIS DE CROISSET** e **MAURICE LEBLANC**

Arséne Lupin

(O REI DOS GATUNOS)

Quarta-feira, 22: **Recita da actriz Brunilde Judice** — **Representação unica de A FEDORA**

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Os hospedes da D. Epifania».
Nacional—A's 21 e 30—«O homem das calças pardas».
Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Las Mimosas».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«A viela dos gatos».
Avenida—21 e 30—«Arséne Lupin».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e [illegible]dades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira

TEATRO DA TRINDADE

HOJE—Em Duas Sessões—A's 8,30 e 10,45 horas

A 3.ª revista passa-tempo da comp. do ESLAVA DE MADRID em

ESTREIA SENSACIONAL

LAS MIMOSAS

Domingo, ás 3 horas: Matinée e duas sessões nocturnas
Segunda-feira, 20: COMO ESTAN LAS MUJERES

Alfredo de Saldanha Marreca

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Missa do 30.º dia

Raphael de Saldanha Marreca da Cunha Franco e Antonia de Saldanha e Sylva Marreca da Cunha Franco cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de familia e de suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença seu muito querido e chorado tio Alfredo de Saldanha Marreca, tendo-se o funeral realisado na Golegã, no dia 18 de Fevereiro, não se tendo feito participações por determinação do finado e que mandam resar por sua alma uma missa amanhã, 18 de Março, pelas 11 horas, na Igreja de Santos-o-Velho.

EXPERIMENTAR OS CIGARROS

20-20-20

d'A Tabaqueira do NOVO FABRICO é preferi-los!

A qualidade foi **muitissimo melhorada** e os cigarros

20-20-20

são hoje os **melhores** cigarros

TIPO AMERICANO

que se vendem no mercado

Manuel José de Pinho

FALECEU

A Sociedade Portuguesa de Confeitarias participa aos seus clientes e amigos o falecimento do Ex.mo Sr. Manuel José de Pinho sogro do Ex.mo Sr. Jeronimo Tavares da Silva Dignissimo Presidente do Conselho de Administração, cujo funeral se realisou hoje pelas 3 horas da tarde.

ARMAZEM DE MOVEIS DO GALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara da Comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Branquinho, pendem uns autos de acção de divorcio litigioso requerido por Sara do Rosario Fernandes, portuguesa, domestica, moradora na rua do Curvello, 43, Rio de Janeiro, Brasil, contra seu marido o reu Manuel Correia Fernandes, cuja ultima morada conhecida foi nesta cidade na rua da Escola do Exercito, n.º 70 r/c. d. e actualmente encontra-se em parte incerta, em cuja petição inicial, a autora alegando encontrar-se desquitada de seu marido, o dito réu, por decisão dos tribunais Brasileiros, proferida em 23 de Janeiro de 1922, homologada em 17 de Julho de 1924 e confirmada pelo Tribunal da Relação de Lisboa, para que o desquite como separação de pessoas e bens, produza todos os seus efeitos em Portugal, pretende obter que a separação seja convertida em divorcio.

Pelo presente é citado o referido réu para no prazo improrrogavel de cinco dias, a contar do dos éditos, responder restritamente sobre a não reconciliação dele e de sua mulher, alegada por esta; sob pena de revelia.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1933.

O Escrivão
José Francisco Jorge Branquinho
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Rocha Ferreira

Alfredo de Vasconcelos Pereira

Missa do 30.º dia

Agostinha de Vasconcelos Pereira e Antonio Augusto Pereira, e mais familia participam que amanhã, 18 do corrente, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada uma missa pelo eterno descanço do seu saudoso filho, agradecendo reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir, bem como os que acompanharam á sua ultima morada.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral. operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.

ANALISES CLINICAS

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E[illegible]

Manuel José de Pinho

FALECEU

Faria & Rosa Lda. vem comunicar aos seus clientes e amigos o falecimento do Ex.mo Sr. Manuel José de Pinho, sogro do seu muito amigo e presado socio Ex.mo Sr. Jeronimo Tavares da Silva, tendo-se realisado hoje o seu funeral.

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

60 Rua da Prata-62

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.°
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

O DESARMAMENTO

A proposta de MacDonald desagradou a gregos e troianos

PARIS, 17.—Os jornais, referindo-se ao plano apresentado por MacDonald na Conferencia do Desarmamento, louvam a boa vontade do primeiro ministro inglês, mas frizam que o plano que visava a satisfazer toda a gente, não satisfaz completamente a ninguem. Sob o ponto de vista francês, os jornais são unanimes em declarar que as garantias de segurança previstas no projecto britanico são insuficientes em relação ás concessões e que equivalem á completa destruição do exercito francês. O plano de Paul Boncour constituia um todo e o plano de MacDonald aproveita dele apenas umas partes, que inutilizam o seu objectivo. «Le Journal» interpreta esplendidamente a opinião geral da Imprensa, ao escrever: «O plano britanico comporta elementos suficientes para servirem de base de discussão, mas contem tambem numerosos pontos que devem ser emendados e revistos». — (Havas).

A atitude dos Estados Unidos

NOVA YORK, 17. — O «New York Times» diz que o Departamento do Estado declarou duma maneira terminante que os Estados Unidos aceitarão provavelmente o plano de MacDonald relativo ao desarmamento, como base de discussão. Por seu turno, o «Herald Tribune» informa que os altos funcionarios do ministerio dos Estrangeiros se mostram inclinados a supôr que aquele plano servirá provavelmente de base a um acôrdo. Roosevelt informou os embaixadores de que o governo americano insiste na necessidade dum acôrdo relativo ao desarmamento e que está disposto a cooperar largamente nesse sentido. — (Havas).

A impressão em Berlim

BERLIM, 17. — A Imprensa acolhe friamente o projecto de MacDonald. Frisa a desproporção entre os efectivos consentidos á Alemanha e os do plano francês Nota o valor mais teorico que pratico do plano britanico. Alguns orgãos da direita declaram-no inaceitavel. Outros são de opinião que poderia constituir uma base de discussão. — (Havas).

As ilhas Malvinas
a quem pertencem?

BUENOS AIRES, 17. — Os jornais comentam desagradavelmente a emissão dum novo selo britanico comemorativo da ocupação das ilhas Malvinas pela Inglaterra. O ministro do Interior ordenou que seja dada como não franqueada a correspondencia chegada á Argentina com aquele selo. Como se sabe, a Argentina disputa aquelas ilhas á Inglaterra. — (Americana).

Mobilias

COMPRA o recheio de casas completas aos melhores preços e promove liquidações em todos os generos com as maiores vantagens, adiantando dinheiro sobre as operações, e fazendo avaliações gratuitas com garantia caucionada.

A Agencia de Leilões
Dias de Sousa & Gonzaga, L.da
Rua Augusta, 229, 3.° Telef. 2 8115

A CRISE AMERICANA começa a resolver-se

WASHINGTON, 17—Começaram a circular no Estado de Nova York novas notas de banco emitidas pelo Banco de Reserva Federal, no montante de 3.000.301 dolares.

Segundo impressões colhidas nos centros bancarios de Wall-Street, em Nova York, esta pequena emissão de papel moeda indica que as condições bancarias e financeiras dos Estados Unidos melhoraram consideravelmente.—(United Press)

O levantamento do depositos

NOVA YORK, 17—O ministro das Finanças autorizou os depositantes de ouro nos Bancos e Caixas Economicas a levantarem desde hoje os seus depositos, desde 25 a 250 dolares por semana. Em casos especiais, as retiradas poderão exceder aquelas quantias.—(United Press)

Situação favoravel na Bolsa

NOVA YORK, 17—Continua o movimento de alta nos valores da Bolsa desta cidade, desde a sua reabertura.—(United Press)

As comemorações do Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 17—As autoridades pontificias, para que ficasse assinalada a hora historica da redenção do genero humano, ordenaram que nas igrejas de todo o orbe catolico os sinos dessem 19 badaladas, ás 3 horas da tarde de sexta-feira santa, pela hora de Roma, em comemoração do 19.° centenario da morte de Cristo, e como convite aos catolicos para um recolhimento espiritual e uma oração de poucos minutos.

Foi sugerido tambem aos governos catolicos de todos os paises do mundo que nas capitais e cidades principais dos seus respectivos paises, baterias de artelharia dessem 19 tiros de salvas pelo mesmo motivo.—(United Press)

15 mortes na explosão
dum vapor norueguês

COLOMBO, 17. — Consta que morreram 15 pessoas numa explosão que se deu a bordo do vapor norueguês «Hinnoy», no dia 14 do corrente, a 300 milhas ao largo de Colombo. Dos 13 sobreviventes, 5 encontram-se gravemente feridos. O vapor japonês «Naplesmaru», que é aqui esperado esta noite, recolheu a maior parte dos naufragos. — (Havas).

A banda da Armada no Estoril

A Costa do Sol vai receber um novo e importante melhoramento, por mais uma iniciativa inteligentissima e extremamente util da Sociedade Propaganda da Costa do Sol. O lindissimo Parque-Estoril começa na tarde do proximo domingo a ser animado por festas musicais e de arte, com caracter publico, que vêm prestar um enorme beneficio á população de Cascais, Estoril, etc., a qual vai ter onde passar agradavelmente as suas tardes. Desse programa, que é vasto, fazem parte concertos musicais, que no domingo se inauguram com a banda da Armada. Não podia ser melhor a abertura. O maestro sr. Artur Fernandes Fão, elevado valor musical, prepara uma programa especial.

BICICLETAS
ACESSORIOS
Armando Crespo, & C.a
Rua do Crucifixo, 120-Lisboa

OS AEROPORTOS FLUTUANTES que se projectam

PARIS—Março—Dois engenheiros franceses, independentemente um do outro, apresentaram ultimamente projectos de aeroportos flutuantes que diferem bastante do projecto americano Armstrong. A diferença essencial é que estes aeroportos destinam-se hidro-aviões e não a aeroplanos terrestres. A comprida e larga superficie de aterragem necessária para os aeroplanos é substituida por um vasto recipiente de agua para amaragem dos hidro-aviões.

Os dois novos modelos apresentam, por esse motivo, uma forma e ferradura. Entre as partes solidas desta, encontram-se o deposito de agua protegido, com uma abertura para o mar. Estes aeroportos serão providos de motores para, em caso de necessidade, poderem mover-se dum lado para o outro por si mesmos. Um dos referidos projectos é aparelhado com guindastes que permitem aos grandes aeroplanos, que não encontrem espaço suficiente para amarar dentro da ferradura, serem elevados do lado exterior do aeroporto flutuante e colocados ali sobre uma «catapulta».

O material de construção dos projectados aeroportos será formado por enormes tanques metalicos flutuantes, sobre os quais se construirão «decks» de cimento armado. Depois de terminados os tanques encher-se-ão em parte com agua, a fim de dar a toda a construção maior estabilidade. As maiores dificuldades praticas são a questão da estabilidade e a do ancoradouro, que não se julgam insuperaveis. Para o ancoradouro não se considera absolutamente imprescindivel que os portos flutuantes estejam ancorados no fundo do mar. Em viagens de experiencia realizadas com o vapor «Meteor», pôde-se comprovar, por exemplo, que um barco, ainda que no meio de uma tempestade, conserva quasi que invariavel a sua posição, se lançar a grande profundidade pesadas ancoras. O «Meteor», com um vento de intensidade de 6 graus, permaneceu no mesmo sitio durante varios dias, tendo lançado ao mar uma corrente com 7.500 metros. Talvés que o ancoradouro das futuras ilhas flutuantes se faça desta maneira.—(United Press)

Como se malogrou a revolta
dos emigrados uruguaios

MONTEVIDEU, 17. — Os jornais uruguaios referem que em novembro do ano passado, quando das eleições para o Conselho Nacional de Administração, esteve preparado um movimento revolucionario, para o qual foram convidados o dr. Luiz Alberto Herrera, chefe do partido nacionalista, e Villanueva Saravia. A conspiração era dirigida por Nepomuceno Saraiva, que vivia na povoação brasileira fronteiriça de Três Ventas e que, a pedido do governo de Montevideu, foi internado em Porto Alegre, pelas autoridades do país vizinho. Os preparativos revolucionarios de Nepomuceno Saravia malograram-se completamente, devido á mediação do presidente da Republica e do dr. Luiz Alberto Herrera, que naquela época, segundo uma carta do chefe da Policia de Cerro Largo e as proprias declarações do conhecido politico, não foi favoravel á revolução. — (Americana).

NOTICIAS DE ESPANHA

MANIFESTAÇÕES EM MADRID
contra o fascismo

MADRID, 17. — Ontem á noite, pequenos grupos percorreram as ruas principais desta cidade, soltando gritos contra o fascismo. A Policia não interveio. Num cinema onde se exibia um filme sobre o movimento hitleriano, numerosos espectadores assobiaram-no. — (Havas).

A tragedia de Casas Viejas

MADRID, 17. — O capitão Rojas, que é acusado de excessos na repressão do movimento de Casas Viejas, chegou de Cadiz, onde esteve preso no forte de Santa Catarina. Depois de interrogado pelo director da Segurança Geral, recolheu á prisão militar. — (Havas).

A situação na Alemanha
O novo director do Reichsbank

ESTOCOLMO, 17. — Schacht, novo director do Reichsbank, que se filiou no partido de Hitler, concedeu uma entrevista ao correspondente do jornal «Allehandara», desta cidade, em Berlim. O conhecido financeiro alemão declarou: «Sou adversario duma inflação fiduciaria. Entendo que é preciso realizar uma oposição energica aos boatos duma possivel inflação. Seria ridiculo que pensassem em tal coisa, eu que consegui inutilizar a inflação anterior. De qualquer maneira, as dividas privadas devem ser pagas até o ultimo real. A principal enfermidade da crise comercial dos nossos dias é a estagnação completa do movimento dos cambios. Acho que a principal tarefa dum banco de emissão é suscitar o renascimento do comercio mundial.—(Americana).

SCHWERIN, 17. — O governo de Mecklemburgo proibiu a «Bandeira do Imperio» e a «Frente de Bronze». — (Havas).

Anuncia-se para junho
a Conferencia Economica Mundial

BASILEIA, 17.—Foi fixada para 9 de maio proximo a reunião da assembleia geral do Banco Internacional de Pagamentos.

Nos circulos bancarios diz-se que a Conferencia Economica Mundial não se poderá realizar antes de junho proximo, em virtude da situação politica internacional não estar esclarecida. Por outro lado, o governo dos Estados Unidos anunciou que não pode ocupar-se dos assuntos relativos a essa projectada conferencia enquanto não tiver resolvido a sua propria situação financeira.—(United Press).

Vai reviver o conflito
de Tacna e Arica?

ARICA, 17.—Anuncia-se que reapareceram as guerrilhas peruanas na provincia de Tacna e nas cidades de Tarata e Coruca, sob a direcção dos srs. Arce e Neuhans, o primeiro, antigo oficial, e o segundo, antigo deputado, ambos exilados politicos.

Essas guerrilhas têm por objecto criar dificuldades entre os governos peruano e chileno, pois como se sabe, Arica foi atribuida ao Chile, em 1924 por acordo com o governo de Lima.—(United Press).

Descobriu-se um novo soro
para a cura da tuberculose

ESTOCOLMO, 17. — O professor John Reenstierna, de Varberg, anuncia que depois de sete anos de trabalhos continuos encontrou a formula dum novo soro para a cura da tuberculose que dá excelentes resultados. —(United Press).

Economia prejudicial

Todos devem preferir a PURISSIMA AGUA VALE DE CAVALOS, que pelas condições em que é captada nas penedias da Serra onde não ha moradores nem cultivos, está absolutamente ao abrigo de inquinações.

O chá ou café feitos com esta agua resultam simplesmente deliciosos.

Usando-a defende-se a saude evitando infecções.

Em toda a parte em garrafas e garrafões ou pelo Telefone Norte 5072.

Contreras & Contreras, L.a

O senhor doutor
Jornal para crianças que educa e diverte
FOI HOJE POSTO A' VENDA
com um sucesso retumbantissimo
1.° NUMERO
Preço Esc. 1$50 - 1$500 réis
EM TODA A PARTE
Peça ao papá, peça á mamã, á avó, a todos que lhe assine
Pedidos ao A B C, R. do Alecrim, 65 — «O Senhor Doutor»

Beba vinho velho do Porto
VAMAR
Pedidos pelo telefone Norte 5818

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
MILADY
Continuação de
Os 3 mosqueteiros

EM VIGO

Activam-se

os preparativos

para a «Semana Portuguesa»

VIGO, 17.—*(Pelo telefone)*.—O governador civil, D. Angel del Castillo, comunicou á comissão promotora da Semana Portuguesa que tinha recebido um telegrama do ministro da Marinha espanhol dizendo ter sido concedida a licença para que os hidroaviões portugueses, que vêm assistir ao certame, possam amarar e voar sobre a cidade.

Em vista do pedido da comissão, e para maior brilhantismo das festas, comunicou tambem aquele membro do governo que enviaria a Vigo a esquadra espanhola.

O ministro da Governação comunicou já que fôra dada autorização para a entrada em Espanha de dez mil pombos, que serão soltos em Vigo, no decorrer das festas.

O «Faro de Vigo» publica o retrato do director do «Diario de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, e um artigo descrevendo a sua carreira jornalistica.

O governador civil deu ordens á Policia da fronteira para que sejam concedidas as maiores facilidades aos portugueses, enquanto durar a Semana; a fronteira estará em todo esse periodo inteiramente livre da parte de Espanha

Por seu lado a comissão promotora não se tem poupado a esforços, fazendo instantes diligencias junto do consul português nesta cidade, a fim de que do lado da fronteira portuguesa possa haver iguais facilidades. Praticamente a comissão tem encontrado o desejo de que durante a realização da Semana os portugueses possam atravessar a fronteira, mediante a simples apresentação dos seus cartões de identidade.

Por informações que acabam de chegar até nós, sabemos que está no espirito das autoridades portuguesas manter o criterio já adoptado pelas autoridades espanholas. A verificar-se esse facto, ele daria margem a que durante a Semana muita gente pudesse visitar esta cidade, devendo ser tambem muitas as pessoas que devem assistir ao desafio internacional marcado para o primeiro domingo de abril.

O director das Alfandegas espanholas comunicou ao deputado Enrique Botana que havia dado ordens para que fossem isentos de direitos e dadas as indispensaveis facilidades de passagem aos produtos portugueses destinados á exposição que constitui um dos mais importantes numeros da Semana.

O «Faro» de hoje insere referencias muito elogiosas para o governador civil, para o alcaide e para o sr. Botana, pondo em relêvo a forma por que eles têm tratado todos os assuntos que se prendem com a realização da Semana, e o entusiasmo e boa vontade de que têm dado provas.

Para o consul português, sr. Pestana de Vasconcelos, tem tambem elogiosas referencias, aludindo á forma por que esse funcionario tem recebido e atendido todas as sugestões da comissão promotora e elogiando o diplomata que, em pouco tempo, soube conquistar uma posição de relêvo.

CAPITOLIO
HOJE, ás 21, varios filmes e a lindissima opereta alemã
O PRINCIPE DA ARCÁDIA
MUITA MUSICA! MUITA ALEGRIA!
◆ *Chauffage — Bar — Platéa 3$50* ◆
Amanhã, ás 21,30, SOIRÉE ELEGANTE

TRIBUNAL DO COMERCIO

A acção proposta

pelo Pavilhão Português

contra a Sociedade Avenida Parque continuou hoje a ser julgada

No Tribunal do Comercio prosseguiu hoje o julgamento da acção proposta pelo Pavilhão Português contra a Sociedade Avenida Parque, á qual é pedida uma indemnização, com o fundamento de não ter sido cumprido o contrato existente.

Presidiu o sr. dr. Pavão Leal, que era ladeado pelos srs. drs. Pedro Pita e Clemente Gomes.

Continuou a inquirição de testemunhas tendo uma delas, o sr. Avelino Lucas, declarado que não sabe quem mandou fechar as bilheteiras. O sr. Fernando Araujo Alegria, bilheteiro do Pavilhão Português, declarou que a bilheteira nunca esteve fechada, excepto durante dois dias, afirmando que não havia fiscalização. Instado pelo sr. dr. Campos Figueira, respondeu que não era possivel esgotar-se a lotação do Pavilhão Português, porque a frequencia era flutuante. Explicou as razões por que se fechara a bilheteira: a primeira noite porque o seu colega respondeu que só recebia ordens dos patrões e a segunda porque a autoridade ordenou o seu encerramento.

O dr. Campos Figueira requere a contradita das testemunhas, com os seguintes fundamentos: a inimizade do depoente com a ré, (Sociedade Avenida Parque) em consequencia desta o ter denunciado aos gerentes da autora, (Pavilhão Português) pela pratica de irregularidades que determinaram o seu imediato despedimento do cargo de bilheteiro; e a falta de idoneidade moral, em consequencia de a testemunha ter praticado, como bilheteiro da autora, actos tão graves, que poderiam ter servido de base para procedimento criminal.

O sr. dr. Pavão Leal interroga a testemunha, que negou ser inimiga da Sociedade Avenida Parque.

O dr. Campos Figueira indica, por sua vez, três testemunhas para provar o que afirmára. O juiz interroga essas testemunhas, que se referem todas ao facto de o sr. Alegria ter sido despedido do Pavilhão por ter sido denunciado pela Sociedade Avenida Parque, em virtude de irregularidades graves que praticou.

A testemunha Mario Barros e Silva, que foi depois inquirida, declarou que a ordem de encerramento da bilheteira foi dada, na primeira noite, directamente pela Sociedade Avenida Parque e na segunda, pela Policia, a pedido da mesma sociedade. Tanto numa como noutra noite a lotação do Pavilhão Português estava longe de se encontrar esgotada.

O sr. dr. Campos Figueira requere a acareação da testemunha e pretende contraditá-la, com os mesmos fundamentos que aduziu para a primeira contradita, e com o de ameaças dirigidas pelo sr. Barros e Silva á ré e aos seus empregados.

Foram indicadas as mesmas testemunhas da primeira contradita, que o juiz-presidente interrogou, e que reproduziram, em relação ao sr. Barros e Silva, o que haviam dito com referencia ao sr. Alegria, acrescentando uma delas que o sr. Barros e Silva ameaçava os porteiros quando entrava no Parque Mayer, depois de ter sido despedido.

Em seguida á contradita, foi requerida a acareação, tendo o sr. dr. Acacio Furtado declarado que não se recordava de ter ouvido á testemunha Fernando Alegria uma das afirmações que serviram de fundamento para a acareação.

Esta realizou-se em seguida, tendo a testemunha Fernando Alegria confirmado as declarações do seu colega Barros e Silva.

A testemunha Joaquim Nunes Charneca afirmou que nunca fôra fixada a lotação do Pavilhão e que, portanto, nunca podia ter sido excedida.

A audiencia prossegue, devendo começar a ser inquiridas ainda hoje as testemunhas apresentadas pela Sociedade Avenida Parque.

NA BOA HORA

O julgamento

dum tecnico de cambios

que prejudicou os clientes em mais de 4.000 contos

Armando Luiz Rodrigues é, segundo diz e segundo consta dos autos, um tecnico de cambios e de negocios bancarios. Nessa qualidade, estabeleceu-se aqui ha tempos para os lados de S. Paulo e, mesmo sem tabuleta, a freguesia caiu-lhe em casa «mais a mim, mais a mim» como soe dizer-se em linguagem correntia.

Entregaram-lhe dinheiro em moeda e em papeis para ele negociar, para ele jogar na Bolsa ou para colocar de maneira que mais rendimento tivessem os capitais da freguesia. E ele foi negociando, foi jogando, foi colocando, até que a breve trecho já não tinha cinco réis. Fôra-se tudo por agua abaixo. Os clientes, apavorados, queixaram-se á Policia, a Policia chamou-o a contas, e somados os debitos todos, averiguou-se que montava a 4 mil e tantos contos o total dos prejuizos.

Como disse hoje na Boa Hora o seu advogado sr. dr. Bessone de Abreu, se os negocios lhe têm corrido bem, Armando Luiz Rodrigues era agora um cidadão a quem toda a gente tiraria o chapeu com respeito e veneração, inclusivé os fregueses que pretendiam utilizar-se dos seus prestimos para aumentar a fortuna sem dispendio de esforço ou de trabalho. Porém, como as coisas correram ao contrario, pespegaram com o homem no Tribunal, chamaram-lhe ladrão, e exigiram que a Justiça o expungisse do convivio dos bons.

O sr. dr. Crispiniano da Fonseca, tendo como adjuntos os srs. drs. Cunha Mota e Pereira do Vale, julgaram-no hoje, o Ministerio Publico muito dignamente representado pelo sr. dr. Abranches.

Depuzeram testemunhas pró e contra; tocou-se por alto, por môr das conveniencias, numa viagem que o reu fez a Paris com uma senhora de 76 anos, em circunstancias especiais; disseram as partes o que ás partes convinha; e chegado o julgamento ao seu termo, verificou-se que o reu tanto podia ser tido na conta de patife como de homem de bem.

Não pagava porque não tinha com quê, e não tinha com quê porque os negocios deixaram de ser-lhe propicios a certa altura das especulações.

Dois dos queixosos, passaram de acusadores a defensores, declarando á justiça que desistiam das suas queixas por considerarem que o reu, apesar de tudo, é pessoa muito honesta; uma testemunha de defesa, categorizada, o sr. dr. Baptista Ramires, contou até, que ele, uma vez, não só desistiu de accionar judicialmente uma viuva empobrecida que lhe devia certa quantia, mas até passou uma esponja sobre o debito, quando a interessada se dispunha a sacrificios para pagar.

O sr. dr. Bessone de Abreu aproveitou inteligentemente este entrechocar de apreciações produzidas no decurso da audiencia, e, quando se chegou ao fim, tinha-se a impressão de que os juizes teriam que pensar maduramente para se decidirem á sentença.

O sr. Crispiniano da Fonseca recolheu-se com os sesu adjuntos para considerar se o reu merecia castigo ou absolvição, e, minutos depois, dava conta do «veredictum».

Os juizes haviam-se decidido pelo primeiro, condenando o Armando Luiz Rodrigues na pena de 4 anos de prisão maior celular ou 6 de degredo, 6 meses de multa a 5$00 por dia, 1.200$00 de imposto de justiça, e pagamento aos queixosos das quantias em que os lesou.

AS ELEIÇOES

O que disse

em Santarem

o ministro da Justiça

Conforme noticiámos, o sr. dr. Manuel Rodrigues realizou, ontem, no teatro Rosa Damasceno, em Santarem, uma conferencia acêrca da «Obra juridica da Ditadura».

Antes de iniciar a leitura do seu trabalho, o ministro da Justiça evocou, comovidamente, entre palmas da assistencia, a sua mocidade em Santarem.

A conferencia foi iniciada, depois, com a descrição da situação anterior ao 28 de Maio, e dos motivos determinantes deste movimento.

— Os politicos — disse o sr. dr. Manuel Rodrigues — ignoravam ou fingiam ignorar este estado de almas, consideraram a revolução como uma querela dos partidos para a conquista do poder e pensaram que facilmente a podiam vencer. Foi o seu êrro. A gente nova, e com ela a nação, tinham lançado, como nos melhores dias de Aljubarrota e de 1810, a aventura do ressurgimento da Patria — a grande aventura de uma geração e que ela ia viver em pleno».

O orador analisou, em seguida, o estado em que se encontravam os serviços de justiça antes do 28 de Maio, na altura em que assumiu a gerencia da respectiva pasta e descreveu a mecanica processual e os seus efeitos, demonstrando a necessidade da justiça ser feita com rapidez. Referiu-se ás formalidades e prasos para dar entrega e publicidade aos actos de processo, citando, a proposito, uma regra de Montesquieu, e afirmando que a justiça deve ser administrada sob formulas simples, claras e economicas:

— A justiça — afirmou — deve poder-se obter com uma despesa de harmonia com o direito em causa.

A seguir, o conferente referiu-se ao exagero de encargos nos pleitos — lendo alguns numeros denunciativos das custas incomportaveis dos inventarios — á situação dos magistrados e funcionarios judiciais e ás medidas adoptadas para obter uma melhor selecção e para assegurar a sua independencia moral e material.

Depois de descrever outros vicios graves dos serviços de justiça, analisou os serviços extra-judiciais e apresentou o panorama juridico existente em 28 de Maio. Fez pormenorizadas referencias ás reformas efectuadas pela sua pasta e terminou, depois duma exposição demorada das medidas promulgadas e das directrizes a seguir, por uma exortação á mocidade.

Companhia de Seguros «Garantia»

Acaba de ser adquirido por esta antiga ompanhia de Seguros, do Porto o predio da Rua Augusta, tornejando para a Rua de S. Julião, onde em tempos funcionou o Monte Pio Nacional.

Com esta compra possui actualmente a Companhia de Seguros «Garantia» 25 predios, sendo 21 no Porto e 4 em Lisboa.

ANTES DE COMPRAR OUÇA.
Clarion Radio

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

no Tivoli até 2.ª feira:
OS MEUS MENINOS
na 2.ª feira
PURO SANGUE